



RABECACELLO

O que pode acontecer quando unimos música tradicional brasileira no trinado de uma rabeca acompanhada pela erudição de um violoncelo? O **projeto rabecacello** busca explorar novas possibilidades sonoras desse curioso encontro.

Intercalando músicas autorais e populares o grupo apresenta uma performance musical inspirada nos mestres rabequeiros e sanfoneiros do Brasil. Um violoncello contrapondo e duelando com uma rabeca tradicional, um mergulho em culturas musicais distintas, explorando o erudito e o popular, aliados a ritmos brasileiros, ornamentados com maestria e elegância por um grupo de amigos e estudiosos músicos que buscam democratizar e tornar acessível a apreciação do grande público a música instrumental brasileira a partir da fusão da música tradicional popular com a música erudita e suas possibilidades.

O grupo foi criado em 2012 na cidade de Itapipoca /CE a partir de pesquisas e vivências dos músicos Samuel Furtado (rabeca) e Tamilly Braga (violoncelo) com participação dos músicos Watson Nascimento (rabeca/violino), Viana Junior (percussão) e Ângelo Márcio (percussão e efeitos eletrônicos).

Onde estivemos

Música Instrumental - Arte Retirante

 CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

apresenta o show do grupo

Rabecacello Itapipoca-CE

Dia 16, quarta-feira às 20h

Local: Fundação Francisca Fernandes
Claudino (FUNFFEC). Centro, Luís Gomes (RN)

Parceria



Unindo rabeca e violoncelo, o projeto busca descobrir novas possibilidades sonoras desse curioso encontro. Um mergulho em culturas musicais, explorando o erudito e o popular, aliados a ritmos brasileiros. Ornamentados com maestria e elegância, produzem um som para todos os ouvidos, com uma musicalidade eclética e festiva. 60min.



Rua Cel. José Gomes de Sá, 7, Centro, Sousa-PB / CEP 58800-050 | Tels.: 83 3522.2980 | 3522.2926
cultura@bnb.gov.br | www.bnb.gov.br/cultura | www.twitter.com/ccbnbsousa | www.facebook.com/ccbnbsousa

Abril/2014
ENTRADA GRATUITA

Agenda
Setembro /2014



RABECACELLO

22/09 | 19h
Jaguaribe
Fundação Tuboarte

24/09 | 19h
Nova Olinda
Fundação Casa Grande

26/09 | 11h
Fortaleza
Mercado Central

www.rabecacello.wordpress.com

Onde estivemos

TEMPORADA
DE ARTE
Cearense
APRESENTA

2
0
1
5

Música

RABECACELLO

18 e 25 set

19H AUDITÓRIO DRAGÃO DO MAR |GRATUITO

f dragaodomar
d dragaodomar
www.dragaodomar.org.br
Rua Dragão do Mar, 81



Instituto
Dragão do Mar



AÇÃO

2014.1



Show com o Grupo Rabecacello
Realizado no dia 16 de abril, em parceria com o
Centro Cultural Banco do Nordeste.

Onde estivemos

Dia 15, terça-feira

Centro Cultural Aberto para Visitação às Bibliotecas e Exposições

Dia 16, quarta-feira

CINEMA

19h O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias. 103min.

Artes integradas - ARTE RETIRANTE

Local: Fundação Francisca Fernandes Claudino (FUNFFEC), Luís Gomes/RN.

20h - Música Instrumental Erudita e Popular - Rabecacello (CE). 60min.



Dia 17, quinta-feira

MÚSICA

19h30 - Instrumental Erudita e Popular - Rabecacello (CE). 60min.

Dia 18, sexta-feira

Centro Cultural Fechado (Feriado)

Dia 19, sábado

Centro Cultural Fechado (Feriado)

Dia 20, domingo

Centro Cultural Fechado

Dia 24, quinta-feira

ESPECIAL V ABRIL PARA LEITURA 

Artes integradas - TROCA DE IDEIAS

16h Lançamento do Livro Infantil de Marília Arnaud: "Salomão, o Elefante" (PB). 60min.

Artes Integradas - OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

17h Formação em Arte Educação. 240min.

Literatura/Biblioteca - BIBLIOTECA VIRTUAL

18h Curso Literatura e Internet (PB). 180min.



Dia 25, sexta-feira

ESPECIAL V ABRIL PARA LEITURA 

Artes integradas - TROCA DE IDEIAS

15h Tema: Lançamento do Livro "Sob o amor", de Antônio Mariano (PB). 60min.

Artes Integradas - OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

17h Formação em Arte Educação. 240min.

Literatura/Biblioteca - BIBLIOTECA VIRTUAL

18h Curso Literatura e Internet (PB). 180min.

Artes integradas - TROCA DE IDEIAS

19h Coletânea de Poesias "V Abril para a Leitura - Edição Edinaldo Lins" (PB). 50min.

ATIVIDADES INFANTIS

19h30 Teatro Infantil - Decripolou Totepou (PE). 60min.



Onde estivemos

Concertos do Nordeste



RABECACELLO (CE)

Música tradicional brasileira no trinado de uma rabeca acompanhada pela erudição de um violoncelo. É assim o projeto rabecacello, criado em 2012 na cidade de Itapipoca - CE. Explorar novas possibilidades sonoras desse curioso encontro, intercalando músicas autorais e populares: essa é a proposta do grupo, que apresenta uma performance musical inspirada nos mestres rabequeiros e sanfoneiros do Brasil.



CHICO PAES DE ASSARÉ (CE)

Em Assaré do Patativa, vive o sanfoneiro octogenário Chico Paes, um dos maiores tesouros da sanfona de oito baixos na região Nordeste. Poucos se atrevem a encarar o desafio de tocá-la, por exigir uma técnica mais complexa e ser menos "espetacular" que outras sanfonas. Entre aqueles que, ao talento, acrescentam ousadia, encontra-se o velho Chico Paes, que aprendeu a tocar sozinho, escondido do pai também sanfoneiro.

CAMERATA CONTEMPORÂNEA (CE)

- Grupo formado com a finalidade de divulgar a música instrumental de concerto, barroca e contemporânea, produzida desde o século XIX. Sua formação, composta de instrumentos de cordas, resume-se a 04 Violinos, 02 Violas, 01 Violoncello e 01 Contrabaixo Acústico.



REISADO DE CARETAS DE POTENGI (CE)

Às margens da Lagoa do Sassaré, por volta da década de 1930, já se manifestavam brincantes do Reisado de Caretas. Assim contava Dona Neuza, mãe do mestre atual. Embora não haja registros materiais desse início, a tradição é levada adiante pelo Mestre Antônio Luiz, que passa o que aprendeu para agricultores e familiares do Sassaré. Para ele, uma forma de "manter nossa cultura viva".

Onde estivemos

**CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE**
APRESENTA

Concertos do Nordeste

2014

SHOWS

24 **RABECACELLO - CE**
CHICO PAES DO ASSARÉ - CE

25 **CAMERATA CONTEMPORÂNEA - CE**
**REISADO DE CARETAS
DE POTENGI - CE**

Local
TEATRO VIOLETA ARRAES
FUNDAÇÃO CASA GRANDE

24/SET
OFICINA
VIVÊNCIA MUSICAL

Ações formativas



Oficina de prática de conjunto instrumental ministrada pelo grupo Rabecacello no Festival Concertos do Nordeste, no projeto Casa grande em Nova Olinda (CE).

O som que vem do sertão

Projeto Dragão Instrumental apresenta o show Rabecacello, com Orquestra de Corda

RACEMA SALES
repórter

De origem árabe, a rabeca – instrumento musical semelhante ao violino – logo se adaptou ao solo brasileiro, onde chegou na época do descobrimento, ganhando destaque em festejos populares. Mas foi mesmo no Nordeste que “a prima pobre do violino” ganhou sua identidade, como brinca o músico e produtor cultural Márcio Ângelo. Hoje ele participa do projeto Rabecacello, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC).

Ao juntar-se à viola dos cantadores nas feiras livres, o instrumento de madeira, tocado com arco, incorporou o “som do sertão”, admite Samuel Furtado, músico e produtor cultural que desde 2008 realiza pesquisa sobre o instrumento. A investigação resultou na criação da Orquestra de Corda Dona Zefinha, do município de Itapipoca, cuja proposta é unir o som refinado do violino àquele mais rústico da rabeca.

Cinco integrantes da Dona Zefinha participam hoje do Rabecacello, que acontece dentro do programa Dragão Instrumental. Apostando na versatilidade, a obra mescla as músicas tradi-



A orquestra tem origem em projeto social desenvolvido por Furtado. Criado em 2012, ele atende a 60 crianças, que aprendem a tocar flauta doce e instrumentos de corda. O repertório inclui músicas autorais e composições de Furtado, que também confecciona rabecas.

O Rabecacello ousa ao juntar o som de rabeca ao de violino e percussão, e promete passear por diferentes ritmos e estilos musicais, enfatizando a universalidade da arte de tocar.

Com uma hora de duração, o espetáculo traz os músicos Samuel Furtado (rabeca) e Ta-

participação dos instrumentistas convidados Watson Nascimento (rabeca/violino), Viana Junior (percussão) e Márcio Ângelo (percussão e efeitos eletrônicos).

Emalta

Hoje, o instrumento está sendo revisitado, reconhece Ângelo, atribuindo o ressurgimento ao trabalho de pesquisas sobre o tema, citando o professor e pesquisador Gilmar de Carvalho, ao trazer à tona músicos anônimos e luthiers (profissionais que confeccionam ou restauram instrumentos musicais de corda). Gilmar constatou que esses músicos estão espalhados pelo Ceará, provando que Cego Oliveira fez escola sertão adentro.

“A rabeca possui um som muito particular”, analisa o músico, afirmando que o instrumento remete à Idade Média, chegando à Península Ibérica para aterrissar no Brasil pelas mãos dos Jesuítas.

Aqui, a ordem religiosa usava música na catequese dos índios. Construída em madeira, a rabeca assemelha-se ao violino, sendo usada, inicialmente, nas festas populares de São Gonçalo e Cavalinho, conta Ângelo. “Cego Oliveira é um dos grandes representantes da rabeca cearense”, afirma, reconhecendo que o instrumento está se reinventando, e atualmente desperta interesse nas novas gerações de músicos.

A rabeca é uma demonstração de hibridização entre as

A orquestra tem origem em projeto social desenvolvido por Samuel Furtado. Criado em 2012, ele atende ao total de 60 crianças

pais características é apresentar maneira própria de ser tocada, diferente da técnica usada para o violino. Cada músico descobre a sua forma de tocar e afinar o instrumento.

Identificação

Furtado explica que seu interesse pela rabeca começou a participar de curso de iniciação ao instrumento e lutheria em Independência. “A identificação foi imediata e começou a fazer rabecas por encomenda”. Em Itapipoca não existe muita tradição musical de rabeca. “Seu próprio som remete ao sertão”, justifica, complementando que o instrumento chegou ao Brasil pelas mãos de comerciantes, na época da colonização portuguesa.

O som peculiar deriva do fato de ter havido uma adaptação, já que não existe um padrão na maneira de tocar o construído o instrumento.

➔ Mais informações:

Apresentação do projeto Rabecacello. Hoje, às 19h, no auditório do CDMAC (R. Dragão do



Ficha Técnica

Direção Musical

Samuel Furtado

Músicos

Samuel Furtado | rabeca
Tamily Braga | violoncelo
Watson Nascimento | rabeca/violino
Viana Junior | percussão
Ângelo Márcio | produção

+ informações: www.rabecacello.wordpress.com

Currículo



Samuel Furtado

Músico, trompetista, violonista, luthier de rabecas, regente e arte educador têm 15 anos de experiência em música com participações em bandas, grupos musicais, cursos e workshops realizados nos principais eventos de formação musical do estado do Ceará.

Iniciou suas atividades artísticas aos 10 anos de idade na Congregação Cristã do Brasil onde recebeu aulas de iniciação musical e integrou o grupo da igreja durante 05 anos. Fundador e regente da Orquestra Infantil Unisol e instrutor musical da Associação Comunitária de Assistência a Família de Itapipoca – ACAFI, como professor de violino, flauta e teoria musical.

Principais cursos e oficinas que já participou:

Oficina de Trompete (Festival Eleazar de Carvalho – 80h/a)

Oficina de Trompete e Prática de Conjunto (Festival Música na Ibiapaba)

Curso de Musicalização (Instituto de Arte e Cultura Dragão do Mar)

Didática, Regência e Musicalização Infantil (Festival Música na Ibiapaba)

Atualmente compõe a Banda de Música do Município de Itapipoca como 1º Trompetista e integra a Banda Dona Zefinha onde participou de diversos eventos e festivais pelo Brasil e exterior.

Currículo

Instrumentista, Intérprete e Professora. Com experiência na execução dos instrumentos Violão e Violoncello. Participou de diversos workshops voltados na área musical no Festival Música na Ibiapaba nos anos de 2008 a 2012. Desde o ano de 2009 compõe a Orquestra Unisol da cidade de Itapipoca como musicista e uma das coordenadoras do projeto social Unisol/Unimed.

Como intérprete, acompanhou o Grupo Dona Zefinha em várias apresentações entre elas o musical infantil "O Circo sem teto da lona furada dos Bufões" e no "Baile da Zefinha".

Atuante como professora de iniciação musical e flauta doce na cidade de Itapipoca, vem desenvolvendo diversas pesquisas e experimentos musicais com o Projeto "Rabecacello" mesclando música erudita com a música popular. Atualmente estuda Pedagogia (licenciatura) pela UECE e coordena ações de educação de jovens no semi árido pelo CETRA.

Family Braga



Viana Junior



Formado em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), é bailarino, palhaço, músico e arte-educador.

Atua na Cia de Palhaço Os Trapolias desde 2003 e na Cia Balé Baião desde 2004 através do curso técnico em dança oferecido pelo FAT e Dragão do Mar para bailarinos, coreógrafos e professores, e do Espetáculo experimental “Balé do Novo Milênio”.

É percussionista dos grupos musicais “Pseudo Bossa” “RabecaCello” na cidade de Itapipoca, professor de percussão no Ponto de Cultura Galpão da Cena de Itapipoca e diretor musical do Bloco Afrobaião de Itapipoca.

Atualmente coordena o Circo Escola Lona da Maria na cidade de Itapipoca e atua nos movimentos culturais da cidade.

Currículo

Arte Educador, Violonista, Clarinetista, integrante da Banda de Música Municipal de Itapipoca e estudante de Pedagogia na Estácio de Sá. Um virtuoso instrumentista que dedica grande parte dos seu tempo para o estudo da música clássica.

Em 2012 foi um dos estudantes selecionados para o projeto de intercâmbio cultural na França como bolsista no Conservatório de Briançon compondo o corpo orquestral da orquestra do conservatório e da OPUS – Orchestre des Alpes Sud. No Ceará integrou Corpo orquestral da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho (2014);

Principais Cursos

Femusc – Festival Internacional de Música de Santa Catarina na classe de Daniel Guedes (2014);

Festival Música nas Montanhas (MG) na classe de Elisa Fukuda e Alejandro Drago (2014);

Festival Música na Ibiapaba (CE) na classe de Heriberto Porto (UECE), Alfredo de Barros (UECE) e Arimatéia Veríssimo (UFPB) (2009/10/11/12/13);

Curso de formação para facilitadores em arte pela UECE/FACEDI (2012).

Audição do Messiah de Handel na cidade de Bardonecchia/Itália (2013);

